



A TRANSEXUALIDADE EM INTERFACE COM A PSICOLOGIA NO SUS

Pesquisador(es): SERRAGLIO, Arieli; MAHL, Álvaro Cielo; CRESTANI, Taíza Gabriela Zanatta

Curso: Psicologia

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Através desta pesquisa, buscou-se compreender como psicólogos (as) que atuam em Unidades Básicas de Saúde localizadas na região Oeste e Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina prestam assistência aos (às) transexuais interessados em realizar a cirurgia de transgenitalização. Para tanto, num primeiro momento, foi efetuado o resgate literário, que abrange o breve histórico da implementação do Processo Transexualizador via Sistema Único de Saúde (SUS), e o papel do psicólogo no atendimento da população trans através dos setores que integram a Rede de Atenção Básica de Saúde (RAS). Em sequência, um questionário foi estruturado e enviado àqueles profissionais que, em ocasião do processo de seleção dos participantes, afirmaram ter realizado intervenções junto à pessoas trans. A partir do entrecruzamento das fontes elencadas para o aprofundamento teórico e das informações provenientes da pesquisa de campo, foi possível verificar que o exercício da psicologia no SUS, em relação ao atendimento da de pessoas trans na região supramencionada abrange inúmeros desafios. Dentre os quais, destacam-se: a) a dificuldade na consolidação de propostas de cuidado interdisciplinares, b) maior engajamento nos processos de luta contra o preconceito e a discriminação (fortalecimento de ações de conscientização), c) capacitação dos gestores e demais integrantes da equipe técnica das Unidades Básicas de Saúde a respeito do fenômeno sexual e sua complexidade.

Palavras-chave: Transexualidade. Psicologia. SUS. Atenção Básica. Políticas de Saúde.

E-mails: ari.serraglio@hotmail.com; alvaro.mahl@unoesc.edu.br